

Boletim de Desmatamento e Queimadas Apuí, Sul do Amazonas

Edição N° 03/Outubro de 2020

Imagem: ProVfogo



idesam

Apresentação

O município de Apuí, localizado no Sul do Estado do Amazonas, as margens da Rodovia Transamazônica (BR-230), é uma frente de expansão agropecuária na Amazônia, ocupando a sétima posição dos municípios mais desmatados em 2019¹. Sua colonização começou em 1982, com a criação do Projeto de Assentamento (PA) Rio Juma, que abriga a maioria da população rural, da área em uso, e conseqüentemente, das queimadas e desmatamentos que ocorrem atualmente (Figura 1).

Em Agosto/2019, quando Apuí alcançou quase 2.500 focos de calor, o Idesam iniciou um diagnóstico detalhado da situação das queimadas e do desmatamento em Apuí, com o objetivo de gerar subsídios para a implementação de ações locais voltadas a mitigação de danos e redução dos impactos das queimadas no município e em especial, no PA Rio Juma. O monitoramento serviu como base para a criação da Aliança Apuí, iniciativa que buscou somar esforços para controlar

as queimadas no município e dar maior transparência e qualidade aos dados sobre desmatamento e focos de incêndio.



O Boletim Edição N° 02/Setembro de 2020 encontrou que, em Agosto de 2020, Apuí foi o 5° município que mais registrou focos de calor na Amazônia Legal, com 1.481 focos, sendo 82% no PA Rio Juma. Em relação a desmatamento, o mês de Agosto de 2020 teve 2.258 hectares desmatados no município de Apuí, um aumento de 78% em relação ao mesmo período de 2019. O PA Rio Juma foi o assentamento rural com a maior taxa de desmatamento da Amazônia Legal para o mês de agosto de 2020, com um total de 1.758,46 hectares desmatados.



O Boletim Edição N° 03/Outubro de 2020 traz informações sobre o impacto da temporada de queimadas para o mês de Setembro/2020 em Apuí e no PA Rio Juma.



¹PRODES/INPE.

Desmatamento

- Em Setembro/2020 o desmatamento estimado para o município de Apuí/AM foi de 558 hectares (68% no PA Rio Juma), uma redução de 75% em relação a Agosto/2020
- Este resultado representa um crescimento de 9% em relação ao mesmo

período de 2019, a terceira maior taxa registrada dos últimos 5 anos para o mês de Setembro.

- **O desmatamento estimado para Apuí em Setembro/2020 representa 4% do desmatamento do Estado do Amazonas ocorrido no mês (15.331 hectares).**

Desmatamento Apuí/AM: Setembro de 2020

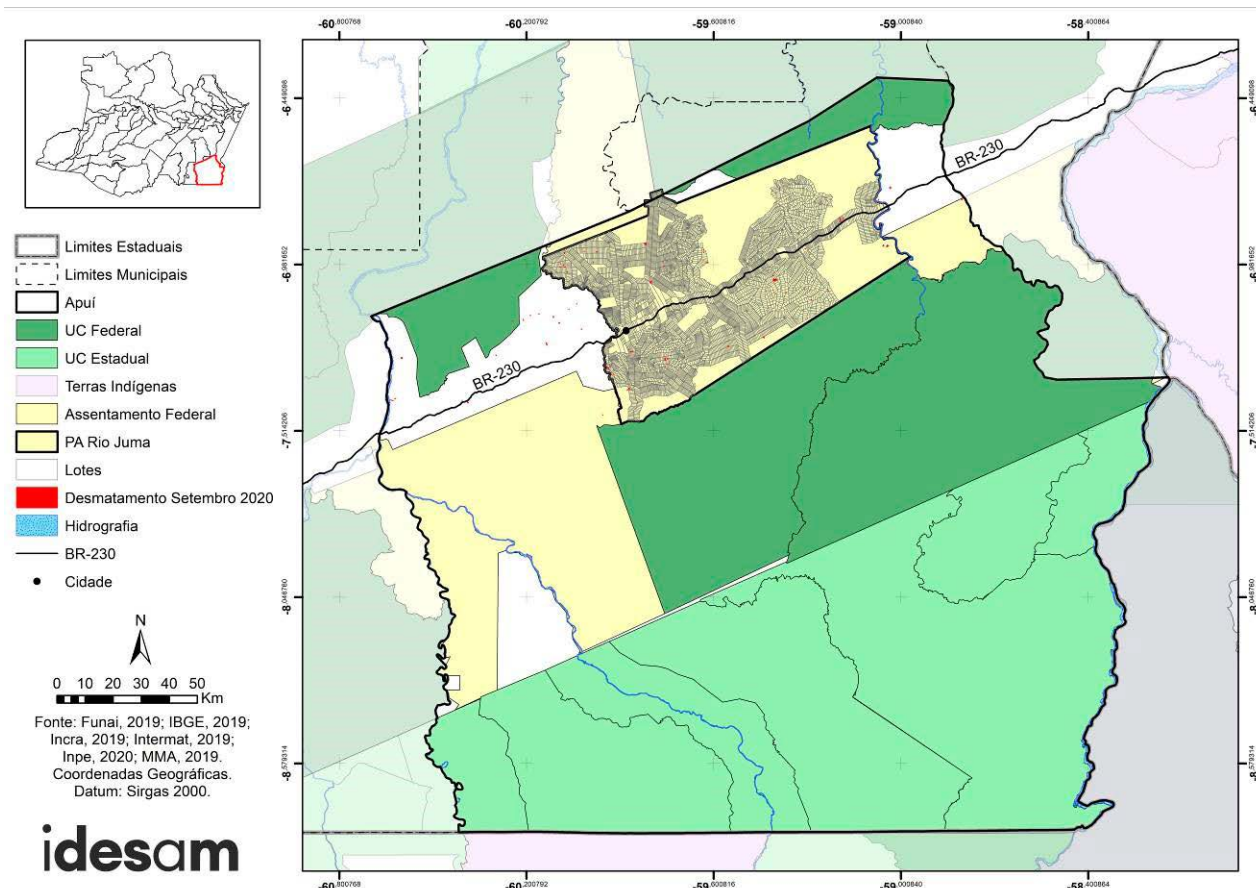


Figura 01: Desmatamento no município de Apuí em setembro de 2020

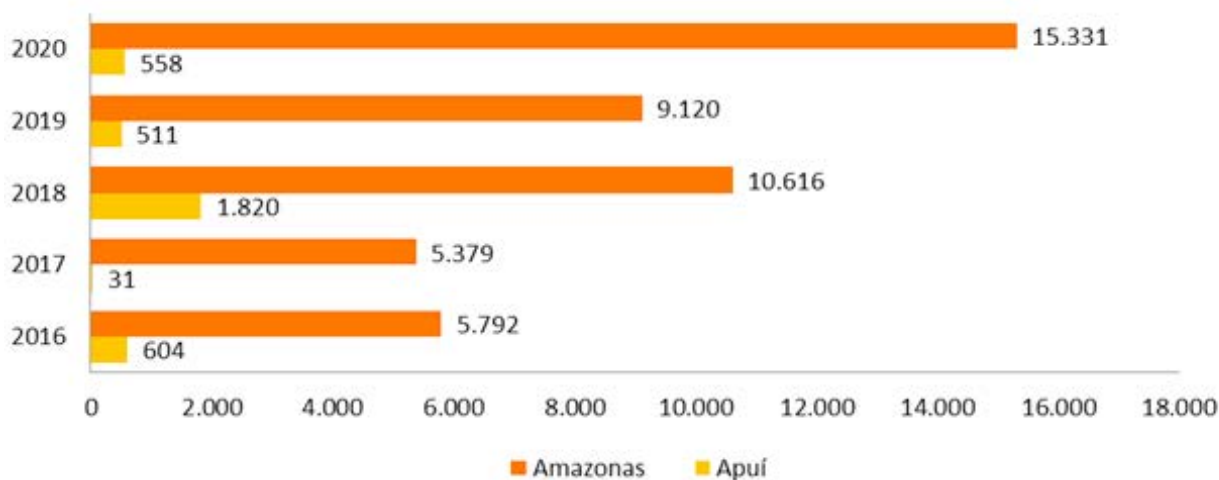


Figura 02: Desmatamento (hectares) em Apuí no mês de setembro de 2016-2020

Focos de Calor

- Em Setembro/2020 foram registrados 382 focos de calor em Apuí (85% no PA Rio Juma), redução de 74% em relação a Agosto/2020.
- Houve crescimento de 355% no número de focos de calor em Apuí para Setembro/2020, em relação ao mesmo período de 2019, o 2º maior valor registrado dos últimos 5 anos para o mês.
- Este número representa 9% do total de focos registrados para o Estado do Amazonas no mesmo período.
- No acumulado de janeiro a setembro Apuí registrou 2.700 focos, sendo o município com maior incidência de focos de calor no Amazonas, e o 6º para a Amazônia Legal, para o período.

Focos de Calor Apuí/AM: Setembro de 2020

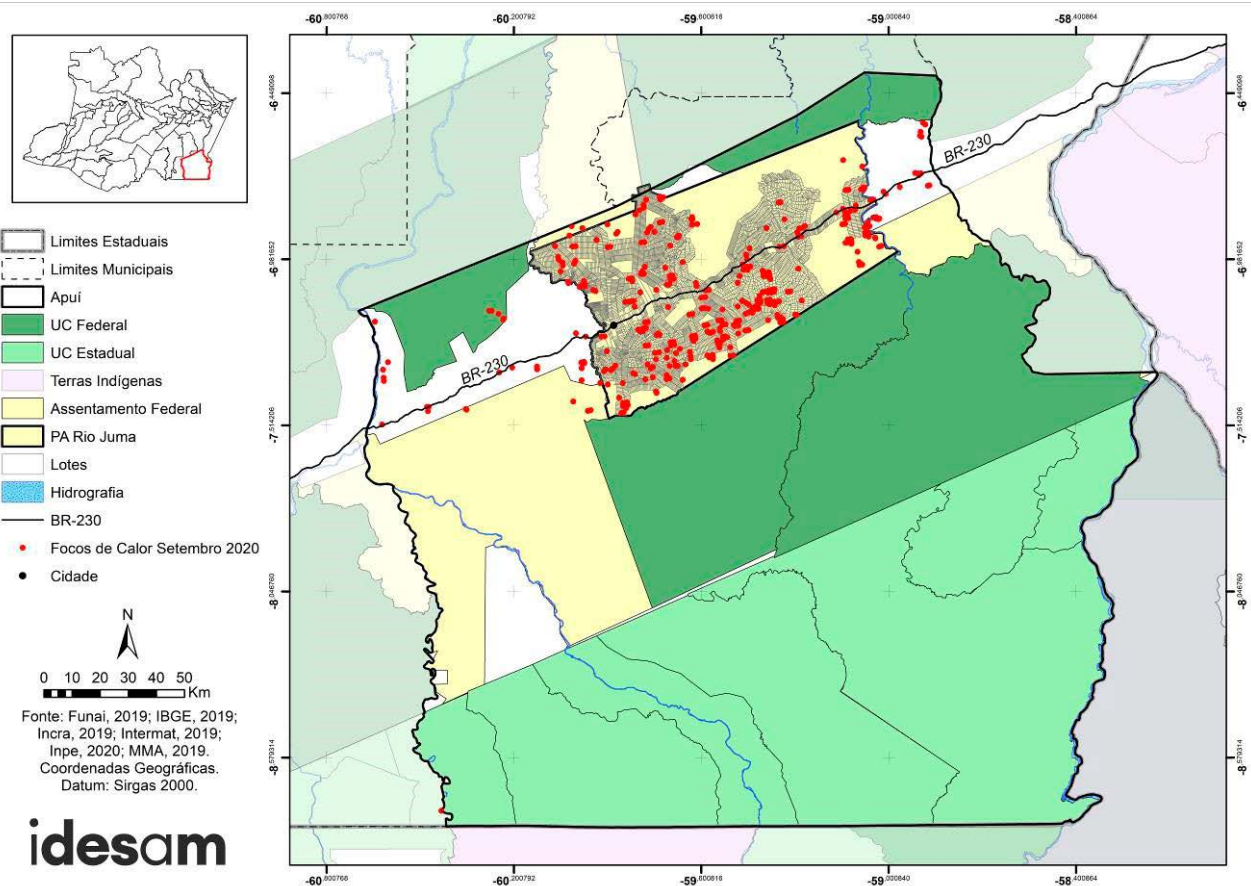


Figura 03: Focos de calor no município de Apuí em setembro de 2020

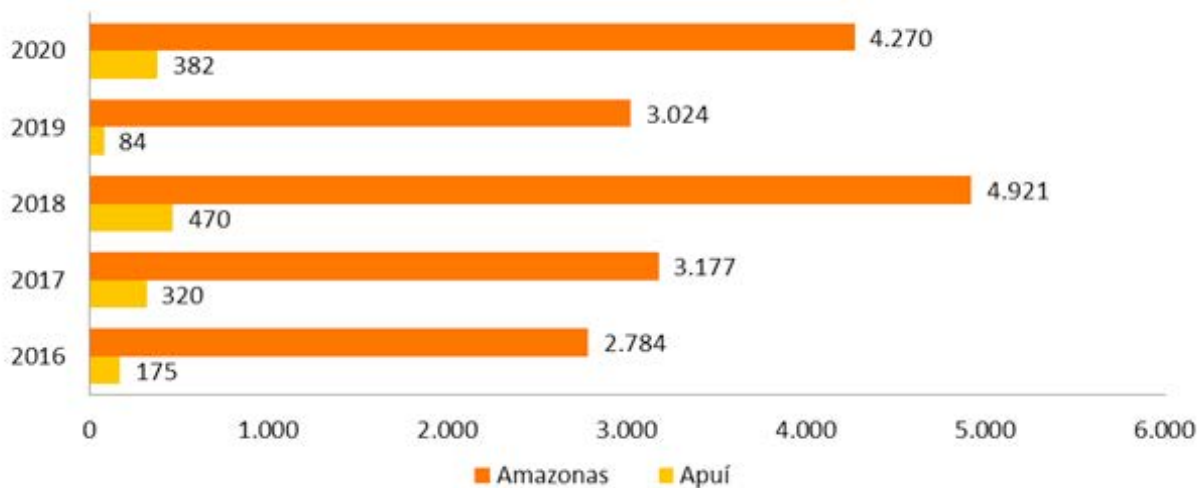


Figura 04: Focos de calor no Amazonas e em Apuí no mês de setembro de 2016-2020

Análise do contexto do desmatamento de queimadas em Apuí

As maiores incidências de focos de calor no município de Apuí, em Setembro de 2020, ocorreram em áreas de Floresta (47%) e Pastagem (47%), seguido por áreas desmatadas entre Janeiro e Agosto de 2020 (6%). Áreas desmatadas em Setembro/20 não tiveram registros de focos de calor.

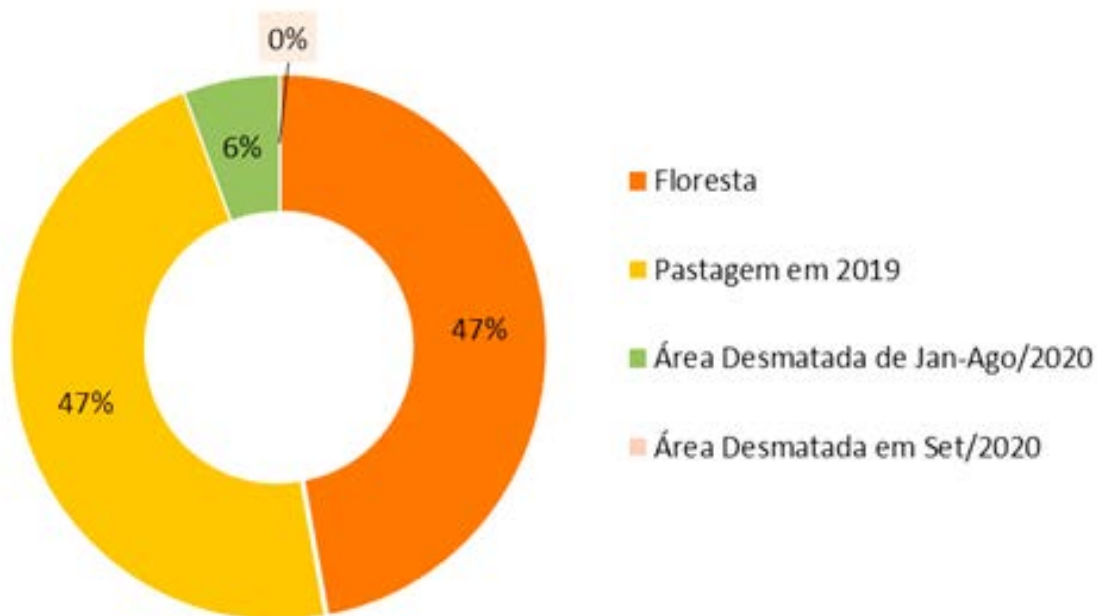


Figura 05: Focos de calor em setembro de 2020 por classe de uso da terra em Apuí

Cenário para 2020

Em de Setembro/2020, o município de Apuí registrou 74% menos focos do que o mês de Agosto/2020. Apesar da redução, que pode ser explicada principalmente pela chegada das chuvas na região, a quantidade de focos em Setembro/2020 ainda foi 4.5 vezes maior do que o mesmo mês em 2019. No acumulado do ano de 2020 (Janeiro a Setembro), Apuí ainda lidera o ranking de município com maior incidência de focos de calor no Amazonas e 6º na Amazônia Legal. Quanto ao desmatamento, houve redução de 75% de Agosto/2020 para Setembro/2020 na área desmatada em Apuí. No entanto, o acumulado de Janeiro a Setembro/2020 (19.662 hectares) já supera o valor do acumulado no ano inteiro de 2019 (17.724 hectares).

Aliança Apuí

No contexto do aumento de queimadas e focos de calor ocorrido em 2019 na região, o Idesam lançou em Agosto de 2019 a iniciativa Aliança Apuí, com objetivo de somar esforços para controlar as queimadas no município e dar maior transparência e qualidade aos dados sobre desmatamento e focos de incêndio. A iniciativa foi estruturada em quatro eixos: 1) sala de situação, para construir um plano emergencial incluindo os principais setores envolvidos no combate e prevenção de incêndios do município; 2) inteligência estratégica, com o objetivo de diagnosticar e analisar o desmatamento e queimadas na região a partir da coleta de dados de sistemas de informações geográficas e sensoriamento remoto; 3) apagando o fogo, para ampliar e equipar a brigada de incêndio local visando aumento da capacidade de combate ao fogo e; 4) recuperando o prejuízo, visando a restauração de áreas degradadas e fomento à produção rural sustentável com implementação de sistemas agroflorestais. A iniciativa teve o apoio de instituições como We Forest, WWF, We Light, Farm, Young Living Foundation, Volcafé e Gollucke & Rothfos e contou com a parceira da Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas.

Nota Metodológica

As informações apresentadas neste boletim são provenientes do Programa Queimadas². Neste estudo utilizou-se somente os dados do satélite de referência³ (Aqua/Nasa) indicado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), e do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD⁴) do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) para o mês de setembro de 2020. Comparativos foram feitos no mesmo período para os últimos 5 anos (2016-2020) para avaliar a dinâmica de desmatamento e de focos de calor em Apuí.

Para classificação de uso da terra, a área de pastagem em 2019 foi estimada pelo MapBiomas⁵ e a área desmatada entre Janeiro a Setembro de 2020 utilizou os dados do SAD/Imazon. Por floresta considerou-se a área de floresta do MapBiomas de 2019, menos a área desmatada de janeiro a setembro de 2020 (SAD/Imazon).

Sobre a normalização do funcionamento do satélite de referência (MODIS/Aqua)

Segundo o Inpe, em 2 de setembro, a Nasa realizou com sucesso o procedimento de reinicialização dos equipamentos com problema a bordo do Aqua. No dia seguinte, o Inpe retomou o uso de dados globais do sensor Modis do Aqua. Para ler a nota clique [aqui](#).



² Programa Queimadas: <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas>. Acesso em 01.Out.2020.

³ O sensor consegue detectar focos de calor de pelo menos 30m x 1m até vários focos de calor em uma área de 1 Km², contudo não informa o tamanho da área queimada. Dependendo da extensão da área queimada é possível registrar um ou mais focos de calor.

⁴ Imazon - SAD: <https://imazongeo.org.br/#/>. Acesso em 21.Out.2020.⁵ Imazon - SAD: <https://imazongeo.org.br/#/>. Acesso em 15.Set.2020.

⁶ MapBiomas - Cobertura e Uso do Solo (Versão 5.0 2019). Plataforma Google Earth Engine. Acesso em 02.Set.2020.